



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6813 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Construção Colaborativa do Conhecimento: Plataformas Digitais para a Difusão do Conhecimento Científico produzido por Programas de Mestrado Profissionais sobre a Educação de Jovens e Adultos - EJA

Juarez da Silva Paz - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Silvar Ferreira Ribeiro - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

**CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DO CONHECIMENTO: PLATAFORMAS DIGITAIS PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO PRODUZIDO POR PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAIS SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

## 1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional (MP) é uma proposta de pós-graduação *stricto sensu*, direcionada para o aprimoramento profissional, que constitui na formação de professores e nas demais áreas como a saúde, agrária, engenharia etc. Nessa direção a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPED) sinaliza que:

O MP é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Foi criado mediante a Portaria da Capes n.º 80/1998 e direcionado para a formação profissional com algumas diferenciações em relação aos Mestrados Acadêmicos. (ANPED, 2011, p. 1).

Assim, o MP expõe diferença do Mestrado Acadêmico (MA), conforme Barreiro (2015, p. 28), os Mestrados Acadêmicos (MAs) “[...] estão reservadas as pesquisas puras e aplicadas e que aos mestrados profissionais estão reservadas as pesquisas aplicadas e o desenvolvimento”. Desse modo o MP, se estabelece em um ambiente de ampliação do conhecimento profissional para diversos campos, com foco para a realização de estudos que tenha associação com a realização de uma ação.

A temática investigativa intitulada “Construção Colaborativa do Conhecimento: Plataformas Digitais para a Difusão do Conhecimento Científico produzido por Programas de Mestrado Profissionais sobre a Educação de Jovens e Adultos - EJA” é uma proposta de pesquisa vinculada ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC).

A pesquisa tem como recorte o Programa de Pós Graduação em Educação de Jovens e Adultos da Universidade do Estado da Bahia, que se configura como MP, conforme recomendação pela CAPES por meio do reconhecimento, Homologado pelo CNE (Portaria MEC nº 1009, DOU de 11/10/13, seção 1, pág. 13).

Atualmente o meio de verificação das pesquisas do MPEJA é através do Centro de Documentação e Informação (CDI), onde consta o banco de dissertações e teses dos seguintes Programas, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional; Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação e Programa de Pós Graduação em EJA.

No MPEJA não identificamos uma plataforma que apresenta as vozes dos sujeitos envolvidos no âmbito do MPEJA, para tanto existe a necessidade de pensar em novas estruturas, para disseminar as pesquisas da EJA. Assim perguntamos: De acordo com as experiências e conhecimentos de sujeitos que atuam nos programas de mestrado profissionais de educação de jovens e adultos, como construir e desenvolver a proposta de forma colaborativa e uma plataforma digital para difusão do conhecimento e pesquisas sobre a EJA?

A partir dessa questão problema, o trabalho tem como objetivo geral construir e difundir conhecimentos junto com os protagonistas de programas de Educação de Jovens e Adultos através de plataformas digitais, de forma colaborativa. Propondo os seguintes objetivos específicos - investigar conceitos e conhecimentos sobre EJA e Pós Graduação no Brasil; identificar contextos e efeitos de pesquisas em EJA no âmbito do MPEJA; aprofundar conhecimentos das características de identificação pessoal, geográfica, profissional e formação acadêmica dos estudantes e professores do MPEJA e desenvolver em conjunto com programas de mestrado profissional a proposta de uma plataforma digital para a difusão do conhecimento de pesquisas em EJA.

## **2 MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

Atualmente há um contexto do crescimento do MP, assim é importante o aprofundamento das discussões, pois essa modalidade de pós-graduação profissional apresenta finalidades bem definidas. De acordo com a Portaria nº 17/2009 da Capes, os MP tem por objetivo:

I - a capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação; II - a formação de profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos; III - a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como foco a gestão, a produção técnico-

científica na pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos (BRASIL, 2009)

Como bem sinalizado pela CAPES o MP tem por um dos seus objetivos a formação de profissionais qualificados para a difusão do conhecimento. Nesse sentido, percebemos um aumento no número de programas de pós-graduação profissionais em distintas áreas do conhecimento, o que também pôde ser ressaltado nos cursos do campo de educação.

Baseado na portaria MEC 389/2017, a CAPES, publica a Portaria nº 131/2017 regulamentando a submissão de propostas de curso novos de pós-graduação stricto sensu na modalidade profissional, voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho.

Essa proposta do MP relacionada a atender a demanda do mercado de trabalho, faz desses cursos, agentes transformadores da realidade. Nesse sentido para Barreiro (2015, p.36) “Pode-se afirmar que os mestrados profissionais têm importante papel na transformação da realidade, seja através da construção de conhecimentos potencialmente transformadores, seja através da intervenção em si.” Aqui se confirma o compromisso social dos cursos relacionados aos MP.

Neste trilhar do caminho da intervenção e transformação da realidade, os cursos do MP enfrentam alguns desafios - Dantas (2015, p.119)

“São muitos os desafios a serem enfrentados pelos MPs relacionados com as formas de organização, necessidades de colaboração, diálogo com os Mestrados Acadêmicos, estabelecimento de parcerias, proposição de novas formas de trabalhos de conclusão de cursos, redimensionamento da pesquisa aplicada, dentre outros.”

Há então uma necessidade de ações colaborativas principalmente entre os MA, no sentido de novos encaminhamentos para a pesquisa aplicada. Registra-se a nível nacional que o crescimento dos cursos MP, ampara-se em uma demanda da sociedade. Baseado em uma consulta realizada na Plataforma Sucupira (2020) por Região do quantitativo de MP no Brasil de Cursos Avaliados e Reconhecidos, encontramos os seguintes dados Centro-Oeste 65; Nordeste 172; Norte 60; Sudoeste 403 e Sul 168, totalizando 868 cursos indicados.

Desse modo do quantitativo da Região Nordeste (172), 44 cursos de MP estão no Estado da Bahia, conforme exposição no Quadro a seguir:

**QUADRO1-** Instituição de Ensino Superior (IES), respectivos Programas de MP e nota do Curso

IES	MP	PROGRAMAS	NOTA
CPQGM)	1	Pesquisa Clinica e Translacional	3
SENAI-CIMATEC	2	Desenvolvimento Sustentável	A
		Gestão e Tecnologia Digital	5
EBMSP	2	Odontologia	3

		Psicologia e Intervenções em Saúde	A
FAMAM	2	Biotecnologia	A
		Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	3
IFBAIANO	2	Ciências Ambientais	A
		Produção Vegetal do Semiárido	3
IFBA	2	Engenharia de Matérias	A
		Engenharia de Sistemas e Produtos	3
UNEB	6	Educação de Jovens e Adultos	4
		Educação e Diversidade	4
		Ensino, Linguagem e Sociedade	A
		Gestão e Tecnologias Aplicadas em Educação	4
		Intervenção Educativa e Social	3
		Saúde Coletiva	A
UEFS	4	Astronomia	3
		Enfermagem	3
		Planejamento Territorial	3
		Saúde coletiva	3
UESC	2	Enfermagem	A
		Formação de Professores da Educação Básica	4
UFBA	11	Administração	4
		Conservação e Restauração	4
		Currículo, linguagens e inovações pedagógicas.	4
		Dança	A
		Desenvolvimento e Gestão Social	3
		Ecologia	4
		Engenharia Industrial	4
		Musica	4
		Psicologia da Saúde	A
		Saúde Coletiva	5
		Segurança Pública, Justiça e Cidadania	3
UFOB	1	Patologia Investigativa	A
UFRB	6	Defesa Agropecuária	3
		Educação Científica, Inclusão e Diversidade	A
		Educação do Campo	3
		Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	3
		História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas	3
		Saúde da População Negra e Indígena	A
UFESBA	1	Ensino e Relações Étnico-Raciais	3
UNIVASF	1	Extensão Rural	3
UNIFACS	1	Direito, Governança e Políticas Públicas	4
<b>Total</b>	<b>44</b>		

Fonte: Plataforma Sucupira (Agosto 2020)

Dos 44 programas de MP identificado na Plataforma Sucupira, 11 são na área da Educação, sendo 5 na UNEB, 1 na UESC, 1 na UFBA, 3 na UFRB e 1 na UFESBA. Desse modo, das Instituições de Ensino Superior que apresenta maior quantidade de MP é a UNEB, sendo que desses cinco programas, três são no interior do Estado, respectivamente, Educação e Diversidade- na cidade Jacobina; Ensino, Linguagem e Sociedade na cidade de Caetité e Intervenção Educativa e Social na cidade de Serrinha.

Sobre a UNEB e sua caracterização enquanto Universidade Multicampi e seus cursos stricto sensu, Ribeiro (2015, p. 27) menciona que “vale destacar o expressivo crescimento na

oferta de cursos stricto sensu (mestrados e doutorados) nos últimos anos, em Salvador e outras cidades, promovendo a interiorização da pós-graduação pública, gratuita e de qualidade”.

A ANPED, órgão que tem como um dos seus principais objetivos: “ fortalecer e promover o desenvolvimento do ensino de pós-graduação e da pesquisa em educação, procurando contribuir para sua consolidação e aperfeiçoamento, além do estímulo a experiências novas na área”. Ela tem considerado que o MP tem como um dos princípios a relação educação e mundo do trabalho são à base da educação profissional (ANPED 2011, 2013). O professor ao cursar o MP, busca um espaço de formação que contribua para ressignificar a sua identidade profissional e que ao mesmo tempo possibilite associar teoria e prática, sendo essencial para o processo de aprendizagem, bem como proporcionar ao professor a participação/partilha de experiências reais do cotidiano em seu contexto social.

### 3 RESULTADOS DA PESQUISA

O que aqui é apresentado enquanto resultado da pesquisa, são os caminhos metodológicos, por se tratar de uma proposta de pesquisa de tese em fase inicial. No intuito de alcance do objetivo proposto para este projeto, a abordagem qualitativa mostra ser a mais apropriada uma vez que buscaremos construir um discurso a partir do processo de investigação educativa e pela sua especificidade.

A proposta da pesquisa apresenta características de uma pesquisa exploratória na medida em que permite uma familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado. Pela sua especificidade, assume a forma de uma pesquisa participante, pelo qual Demo (2008, p. 43) menciona que “A população pesquisada é motivada a participar da pesquisa como agente ativo, produzindo conhecimento, e intervindo na realidade própria. A pesquisa torna-se instrumento no sentido de possibilitar à comunidade assumir seu próprio destino.” Estas características são identificadas nessa proposta de pesquisa, que será através da participação dos estudantes e professores do MPEJA/UNEB na busca de soluções aos seus problemas/objetivos de transformação, que aqui será através da proposta da Plataforma digital de pesquisa em EJA.

Para os dispositivos de coleta de informações, utilizaremos a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), Análise Documental, Grupo Focal e Plataforma Digital de Pesquisa em EJA conforme descrição a seguir:

#### **Primeira etapa: RSL**

A RSL é uma abordagem metodológica de pesquisa com rigor científico e de ampla transparência, cuja finalidade incide pela garantia da qualidade das fontes. Para Saur-Amaral (2012, p.6) a RSL “é um processo sistematico de análise da literatura disponível sobre um determinado tópico, que segue regras prestabelecidas”. Conforme o desenvolvimento do protocolo que segue:

- Objetivo- Identificar artigos que tratem sobre a Pós-graduação na área da EJA;
- Equações de Pesquisa - “EJA and Pós-Graduação” e EJA and Pós- Graduação;
- Âmbito da Pesquisa- Base de dado da WEB de conhecimento sobre educação no portal de periódico CAPES;
- Crterios de Inclusão- Só serão aceitos artigos publicados em revistas científicas e

artigos revisados por pares, publicadas nos últimos cinco anos;

- Critérios de Exclusão- Artigos que não tenham as palavras da equação de pesquisa no título ou no resumo ou nas palavras chaves, publicados fora do âmbito educacional, em outro idioma que não seja o português e espanhol.
- Critérios de Validade Metodológica - Replicação do processo por dois investigadores e verificação dos critérios de inclusão e exclusão;
- Resultados - Descrição da pesquisa - registro de todos os passos;
- Tratamento dos Dados - A ser decidido posteriormente.

### **Segunda etapa: Análise documental**

Para Ludke e André (2012) pontuam que a análise documental compõe uma fonte poderosa de onde podem ser retirados destaques que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador.

No caso do estudo, a análise incidirá sobre os documentos do Programa de Pós-Graduação em EJA/ UNEB através dos espaços ambientes virtuais- material armazenado, disponibilizado no site: <http://www.mpeja.uneb.br> e em outros sites oficiais. Espaço **físico** disponibilizado na Secretaria Acadêmica do Mestrado- pesquisar e conhecer fisicamente as publicações e materiais pedagógicos

### **Terceira etapa: Grupo Focal**

Considerando que essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa, a técnica do grupo focal é a mais adequada, haja vista que a coleta das informações tem um determinado fim. Para Gaskell (2002, p. 79) os grupos focais propiciam um debate aberto e acessível em torno de um tema de interesse comum aos participantes.

Nessa direção ao planejar o grupo focal e estabelecer o propósito das sessões, iremos considerar elementos que garantam seu completo desenvolvimento. Assim estaremos contando com estudantes e professores do MPEJA para o desenvolvimento e aplicação de uma plataforma digital para a difusão do conhecimento de pesquisas em EJA.

### **Quarta etapa- Plataforma Digital de Pesquisa em EJA**

A partir das informações adquiridas no grupo focal com os estudantes e professores do MPEJA, construiremos a Proposta de uma Plataforma Digital de Pesquisa em EJA.

## **4 CONCLUSÃO**

Acreditamos que esta pesquisa, direcionará um novo olhar para a educação de pessoas jovens e adultos, contribuindo para difusão de pesquisas no campo da EJA. Vale considerar ainda a relevância científica e social deste trabalho, uma vez que discutirá os aspectos que influenciam no processo de execução das ações planejadas, favorecendo o desdobramento de novas pesquisas.

A tomada de decisão em propor uma pesquisa na construção colaborativa de uma plataforma de digital de pesquisas em EJA, junto aos protagonistas do MPEJA/UNEB, tem relevância uma vez que não identificamos na web uma ferramenta que revela o processo de construção das pesquisas do MPEJA, bem como a possibilidade dos egressos alimentarem as informações posteriores à defesa de suas dissertações (intervenções da realidade no lócus da

pesquisa).

Esperamos que a proposta da plataforma digital de pesquisa em EJA seja a alternativa adequada para as demandas de estudantes e professores do MPEJA, uma vez que essa possibilitará “geração de conhecimentos e de dispositivos de processamento/comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso” (CASTELLS, 2002, p. 69).

## REFERENCIAS

- ANPED. FORPRED. **Documento da Comissão do FORPRED para subsidiar a discussão sobre Mestrado Profissional para a Área de Educação da CAPES.** Brasília, DF, 2011. Disponível em: <[http://mepe.unir.br/downloads/2424\\_doc\\_comissao\\_forpred\\_mestrado\\_profissional.pdf](http://mepe.unir.br/downloads/2424_doc_comissao_forpred_mestrado_profissional.pdf)>. Acesso em: 16 julho. 2020;
- \_\_\_\_\_. **Relatório das Condições e Perspectivas dos Mestrados Profissionais na Área de Educação.** Goiânia, 2013. Disponível em: <<http://www.uneb.br/gestec/files/2013/10/MProfissional-FORPRED-GOIANIA.pdf>>. Acesso em: 16 julho. 2020;
- BARREIRO. C. B. **Mestrados Acadêmicos e Mestrados Profissionais em Educação: identidades e diferenças.** *Dialogia*, São Paulo, n. 21, p. 27-39, jan./jun. 2015;
- BRASIL. **Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009:** dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 248, 29 dez. 2009. Seção 1, p. 20. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf)>. Acesso em: 20 abril. 2020;
- \_\_\_\_\_. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 21 de agosto 2020;
- \_\_\_\_\_. **Plataforma Sucupira.** <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/qcdRegiao=2&sgUf=BA>>. Acesso em: 22 de agosto 2020;
- CASTELLS, M. 2002 [1996], **A era da informação:** economia, sociedade e cultura, I. A sociedade em rede, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- CALAZANS, J. **ANPEd - Trajetória da pós-graduação em pesquisa em educação no Brasil.** Belo Horizonte: Documentos ANPEd, 1995;
- DANTAS, T.R. **O Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos:** problemas, objetos e desafios. *Dialogia* (UNINOVE. Impresso), v. 21, p. 115-128, 2015;
- DEMO. P. **Pesquisa Participante:** saber pensar e intervir juntos-Brasília: Liber Livro Editora, 2ª edição 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999;
- GASKELL, G. **Entrevistas individuais e grupais.** In: GASKELL, G.; BAUER, M. W. (Org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.* Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89;
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino);
- RIBEIRO, S.F. **Gestão colaborativa do conhecimento em rede na educação a distância:** mapeamento de práticas inovadoras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) .Tese (Doutorado Multi-

institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2015;

- SAUR-AMARAL, I. **Revisão sistemática da literatura com apoio de Endnote e NVivo**. Lisboa: Bubok, 2012;
- VYGOTSKY, L. S, 1869-1934. **A construção do pensamento e da linguagem**; Tradução Paulo Bezerra- 2ª ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2009